



VALORES NO ESPORTE EM PROJETOS ESPORTIVOS DE CARÁTER SOCIAL: UM ESTUDO COM ALUNOS DE UM PROJETO DE VOLEIBOL

Aniellen Thaís de Paiva¹, Scheila Espindola Antunes²

¹Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais – Campus Barbacena, Brasil
(aniellenthais901@gmail.com)

² Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais – Campus Barbacena, Brasil

Resumo: Este estudo analisou as contribuições do projeto social esportivo Super Attack Volleyball para a formação cidadã e os projetos de vida de 64 participantes de Barbacena, MG. Por meio de questionário, identificou-se que o projeto favorece valores como respeito, disciplina, responsabilidade, trabalho em equipe e convivência social. Os alunos também relataram impactos positivos em seus sonhos, objetivos futuros e sentimento de pertencimento ao grupo.

Palavras-chave: Projeto social; Voleibol; Aprendizagem; Formação cidadã; Educação Física.

INTRODUÇÃO

Os projetos sociais esportivos têm sido cada vez mais presentes na vida de crianças e adolescentes, oferecendo oportunidades que vão além da prática do esporte. Além da aprendizagem de uma modalidade, esses projetos podem ajudar no desenvolvimento de valores, na convivência com outras pessoas e na construção de objetivos para o futuro.

Considerando a relevância dessas iniciativas, torna-se importante compreender de que forma os participantes percebem as contribuições dos projetos esportivos em suas vidas. O projeto Super Attack Volleyball, desenvolvido na cidade de Barbacena, Minas Gerais, atende crianças e adolescentes por meio da prática do voleibol e constitui um espaço propício para a investigação dessas questões.

Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo identificar se e como a participação no projeto tem contribuído para a formação cidadã e para os projetos futuros de vida dos participantes. Além disso, buscou conhecer o perfil dos alunos, compreender os motivos que os levaram a ingressar e permanecer no projeto e identificar seus sonhos e objetivos para o futuro.

MATERIAL E MÉTODOS

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo exploratório descritivo, com abordagem quantitativa e qualitativa. O estudo foi realizado com participantes do projeto esportivo de caráter social Super Attack Volleyball, desenvolvido no município de Barbacena, Minas Gerais. A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de um questionário composto por 17 questões abertas e fechadas, elaborado com o objetivo de compreender as

percepções dos alunos sobre sua participação no projeto. As questões abordaram aspectos relacionados ao perfil dos participantes, tempo de participação, motivações para ingresso e permanência no projeto, desenvolvimento de valores, relações interpessoais e contribuições do projeto para a vida dos estudantes.

Inicialmente, 94 alunos participaram da etapa de coleta de dados, número que representa aproximadamente metade dos participantes do projeto. Destes, 93 aceitaram participar da pesquisa e apenas um aluno não autorizou sua participação. Entretanto, embora 93 alunos tenham respondido ao questionário, apenas 64 respostas foram consideradas para análise, pois a pesquisa exigia também o preenchimento de um questionário pelos responsáveis legais. Como o formulário destinado às famílias foi disponibilizado de forma online, parte dos responsáveis não respondeu ao instrumento. Dessa forma, as respostas dos alunos cujos responsáveis não preencheram o questionário foram excluídas da análise.

Os dados obtidos foram organizados, tabulados e analisados por meio da análise de conteúdo, possibilitando a interpretação das informações produzidas pelos participantes e sua relação com a literatura utilizada no estudo.

A pesquisa integra o projeto "Esporte e Cidadania: análise das contribuições de um projeto esportivo de caráter social em Barbacena MG na formação de seus participantes", aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais. A participação dos estudantes ocorreu de forma voluntária, mediante autorização dos responsáveis legais e assinatura dos termos éticos exigidos para pesquisas envolvendo seres humanos.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados apresentados a seguir foram obtidos a partir da aplicação do questionário aos 64 participantes do projeto Super Attack Volleyball. A primeira questão do questionário buscou identificar a idade dos participantes. Os alunos apresentavam idade entre 7 e 16 anos, com predominância da faixa etária entre 10 e 12 anos. Essa fase é considerada importante para o desenvolvimento físico, social e emocional de crianças e adolescentes. Esse resultado pode ser relacionado ao que é discutido pela Organização das Nações Unidas (2016), que destaca o esporte como uma ferramenta importante para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes. Da mesma forma, Cortes Neto et al. (2015) afirmam que a prática esportiva favorece o desenvolvimento social, a construção de amizades e a formação de valores.

Na segunda questão, foi perguntado sobre o gênero dos participantes. Dos 64 alunos, 22 (34,4%) eram do sexo masculino e 42 (65,6%) do sexo feminino, demonstrando maior participação das meninas no projeto. Esse resultado pode estar relacionado ao interesse das participantes pela modalidade ou às características do próprio projeto. Viana Meireles et al. (2020) destacam que a participação feminina no esporte desde a infância favorece o desenvolvimento da autoestima, da autoconfiança e das habilidades sociais. Da mesma forma, a Organização das Nações Unidas (2016) ressalta que meninos e meninas devem ter igualdade de oportunidades e acesso a espaços seguros para a prática esportiva.

A terceira questão investigou há quanto tempo os alunos participavam do projeto. Observou-se que 41 alunos (64,1%) participavam entre três meses e um ano, 19 (29,7%) entre um e dois anos e apenas 4 (6,2%) há mais de três anos. A predominância de alunos com até um ano de participação indica que muitos ainda estão em fase de aprendizagem dos fundamentos, regras e dinâmica da modalidade. Segundo Cortes Neto et al. (2015), a permanência dos jovens em projetos esportivos está relacionada à motivação, ao interesse pelas atividades e à forma como o projeto é desenvolvido.

Na quarta questão, os participantes responderam com quem moravam. A maioria informou morar com o pai e a mãe, resultado esperado em razão da faixa etária dos participantes. Também foram registradas respostas indicando que alguns moram apenas com a mãe, apenas com o pai ou com outros familiares. Cortes Neto et al. (2015) destacam que compreender o contexto familiar é importante, pois o ambiente em que a criança vive influencia diretamente suas relações sociais e o incentivo à prática esportiva.

Na quinta questão, os participantes foram

questionados sobre como costumam se deslocar até o projeto. A maioria respondeu que vai acompanhada pelo pai ou pela mãe de carro. Também foram registradas respostas como ir sozinho a pé, de bicicleta ou de ônibus. Esses resultados demonstram, por um lado, o apoio e o incentivo da família para que os alunos participem das atividades e, por outro, revelam que alguns já apresentam maior autonomia para se deslocarem até o projeto. Segundo Perovano Camargo et al. (2022), a participação da família, da escola e da comunidade exerce influência direta na permanência dos jovens em projetos sociais esportivos, favorecendo seu desenvolvimento e participação ativa na sociedade.

Na sexta questão, foi perguntado sobre o tipo de escola frequentada pelos participantes. Dos 64 alunos, 42 (65,6%) estudavam em escolas públicas e 22 (34,4%) em escolas particulares. A predominância de estudantes da rede pública está relacionada ao caráter social do projeto, que atende um público diversificado. Além disso, também participam do projeto filhos de professores da instituição e de famílias com diferentes condições socioeconômicas. Garcia Filho et al. (2023) destacam que os projetos sociais esportivos favorecem a inclusão, a socialização e contribuem para diminuir desigualdades sociais ao reunir crianças e adolescentes de diferentes contextos em um mesmo ambiente.

Na sétima questão, os alunos informaram o bairro onde residem. Observou-se que a maioria mora em bairros próximos à instituição ou na região central da cidade, embora também haja participantes residentes em bairros mais distantes. Esse resultado demonstra que o projeto consegue alcançar diferentes regiões do município, ampliando o acesso ao esporte e favorecendo a integração entre crianças e adolescentes de diferentes realidades.

Na oitava questão, os participantes responderam como conheceram o projeto. A maioria afirmou que ficou sabendo por meio da família ou de amigos, enquanto outros relataram ter conhecido o projeto pela escola ou pelas redes sociais. Esse resultado evidencia a importância da família como principal incentivadora da participação das crianças no esporte. Ao mesmo tempo, demonstra que as amizades e o ambiente escolar também desempenham papel relevante na divulgação do projeto e no incentivo à prática esportiva.

Na nona questão, foi perguntado o que motivou os alunos a participarem do projeto. A resposta mais frequente foi o interesse em jogar voleibol, seguida pelo desejo de praticar um esporte, aprender a modalidade e aperfeiçoar suas habilidades. Esses resultados mostram que o principal fator de ingresso no projeto está relacionado ao interesse pela prática esportiva e pelos benefícios proporcionados pelo voleibol. Nesse sentido, a Organização das Nações Unidas (2016) destaca que o esporte constitui



uma importante ferramenta para o desenvolvimento físico, social e emocional de crianças e adolescentes.

Na décima questão, os alunos responderam sobre o que mais gostam no projeto. As respostas mais frequentes foram os treinos, o ensino da modalidade e a evolução no voleibol, seguidas pelas amizades, pela convivência com os colegas e pela participação nos jogos. Esses resultados demonstram que os participantes valorizam tanto o aprendizado esportivo quanto as relações sociais construídas durante as atividades. Além de favorecer o desenvolvimento técnico, o projeto fortalece valores como respeito, cooperação e trabalho em equipe.

Na décima primeira questão, os participantes foram questionados se pretendem continuar participando do projeto até completarem 18 anos. Dos 64 alunos, 58 (90,6%) responderam que sim, 2 (3,1%) responderam que não e 4 (6,3%) afirmaram que nunca haviam pensado sobre isso. Os resultados demonstram que a grande maioria deseja permanecer no projeto, evidenciando que as atividades desenvolvidas têm proporcionado experiências positivas. Além da prática esportiva, o projeto favorece a convivência, a construção de amizades e o sentimento de pertencimento, fatores que podem contribuir para o interesse dos alunos em permanecerem participando das atividades.

Na décima segunda questão, os alunos responderam se acreditam que o projeto de voleibol tem contribuído para melhorar seu comportamento. Dos participantes, 63 (98,4%) responderam positivamente e apenas 1 (1,6%) respondeu que não. Esse resultado demonstra que os alunos reconhecem que o projeto contribui não apenas para o aprendizado esportivo, mas também para mudanças em seu comportamento e na forma de se relacionarem com outras pessoas. Segundo Viana Meireles et al. (2020), a participação em esportes organizados favorece o desenvolvimento de habilidades sociais importantes para a convivência em sociedade. Da mesma forma, Cortes Neto et al. (2015) destacam que a prática esportiva pode fortalecer a autoestima, a autoconfiança, a autonomia e as relações de amizade.

Na décima terceira questão, os alunos indicaram quais aspectos acreditavam ter desenvolvido por meio da participação no projeto. Os resultados mostraram que o trabalho em equipe foi o aspecto mais citado, com 55 respostas (85,9%), seguido da confiança em si mesmo, com 51 respostas (79,7%), persistência, com 48 (75,0%), iniciativa, com 45 (70,3%), responsabilidade e respeito, ambos com 44 respostas (68,8%), disciplina, com 43 (67,2%), honestidade, com 41 (64,1%), paciência, com 40 (62,5%), empatia, com 38 (59,4%), e ser mais prestativo, com 33 respostas (51,6%). Esses resultados evidenciam que o projeto contribui significativamente para o desenvolvimento de valores e competências que vão além da aprendizagem do voleibol. Como se trata

de uma modalidade coletiva, o trabalho em equipe, o respeito e a cooperação tornam-se essenciais durante os treinos e competições. Esses achados corroboram Cortes Neto et al. (2015), que afirmam que o esporte favorece o desenvolvimento social, emocional e comportamental dos participantes, contribuindo para a formação de valores importantes para a vida em sociedade.

Na décima quarta questão, os participantes responderam se se sentiam respeitados e acolhidos no projeto e justificaram suas respostas. A maioria destacou o respeito nas relações interpessoais, a construção de amizades, o apoio recebido dos colegas e professores, o trabalho em equipe e o sentimento de pertencimento ao grupo. Esses resultados demonstram que o projeto oferece um ambiente acolhedor, no qual predominam o respeito, a cooperação e a convivência saudável. A Organização das Nações Unidas (2016) destaca que o esporte constitui um importante espaço para promover o respeito, a inclusão e a valorização do outro, contribuindo para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes.

Na décima quinta questão, os alunos foram questionados sobre seus sonhos e as profissões que desejam seguir no futuro. As respostas foram bastante diversificadas, com maior destaque para as profissões da área da saúde, que totalizaram 21 respostas (30,9%), seguidas da carreira no voleibol, com 19 respostas (27,9%). Também foram citadas profissões nas áreas de segurança pública, engenharia, educação, direito, artes, ciências, aviação e empreendedorismo. Os resultados demonstram que os participantes possuem diferentes perspectivas para o futuro e que muitos enxergam o esporte como uma possibilidade de realização profissional. Garcia Filho et al. (2023) destacam que os projetos sociais esportivos podem despertar nos jovens o interesse em construir uma trajetória ligada ao esporte e ampliar suas perspectivas de vida.

Na décima sexta questão, os participantes responderam se acreditavam que o projeto poderia contribuir para a realização de seus sonhos e objetivos futuros. A maior parte afirmou que sim, destacando que o projeto contribui para melhorar no voleibol, desenvolver disciplina, responsabilidade, comportamento, saúde, preparo físico e ampliar oportunidades para o futuro. Esses resultados demonstram que os alunos percebem o projeto não apenas como um espaço de prática esportiva, mas também como um ambiente que favorece seu crescimento pessoal e social.

Por fim, na décima sétima questão, os alunos foram convidados a escrever livremente sobre seus sentimentos em relação ao projeto. Embora 33 participantes tenham optado por não acrescentar comentários, as demais respostas evidenciaram sentimentos de gratidão, acolhimento, amizade, felicidade, desenvolvimento pessoal e satisfação com



o projeto. Os relatos reforçam que a experiência vivenciada ultrapassa os limites da prática esportiva, contribuindo para o desenvolvimento de aspectos sociais, emocionais e comportamentais. Esses resultados estão de acordo com Perovano Camargo et al. (2022), que destacam que os projetos esportivos favorecem o desenvolvimento de habilidades importantes para a vida em sociedade e fortalecem valores como cooperação, respeito e responsabilidade.

CONCLUSÃO

Os resultados desta pesquisa mostram que o projeto Super Attack Volleyball tem contribuído de forma positiva para a vida dos seus participantes. As respostas dos alunos indicam que o projeto não é visto apenas como um espaço para aprender e praticar voleibol, mas também como um ambiente de convivência, aprendizado e desenvolvimento pessoal.

Ao longo da análise, foi possível perceber que os participantes valorizam aspectos como as amizades, o trabalho em equipe, o respeito, a disciplina e as experiências vividas dentro do projeto. Além disso, muitos alunos demonstraram satisfação em participar das atividades e reconheceram a importância do projeto em seu cotidiano.

Assim, os dados analisados permitem concluir que o projeto cumpre um papel importante na formação dos participantes, contribuindo não apenas para o desenvolvimento esportivo, mas também para aspectos sociais e pessoais que fazem parte da vida dos alunos dentro e fora da quadra.

Espera-se que os resultados deste estudo possam contribuir para incentivar a criação e o fortalecimento de outros projetos sociais esportivos, bem como estimular novas pesquisas sobre a importância do esporte na formação de crianças e adolescentes.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à FAPEMIG e ao IF Sudeste MG pelo financiamento da pesquisa, aos gestores, alunos e pais/responsáveis do projeto Super Attack Volleyball.

REFERÊNCIAS

CORTÊS NETO, E. D.; DANTAS, M. M. C.; MAIA, E. M. C. Benefícios dos projetos sociais esportivos em crianças e adolescentes. *Saúde & Transformação Social*, v. 6, n. 3, p. 109 a 117, 2015.

GARCIA FILHO, H. R.; GARCIA, C. P. P.; PIRES, D. F. Projetos sociais esportivos e os efeitos sociais na comunidade. *FACEF Pesquisa: Desenvolvimento e Gestão*, v. 26, n. 1, p. 1 a 15, 2023.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. *Sport for Development and Peace: Towards Sport's Enabling of Sustainable Development and Peace*. New York: United Nations, 2016.

PEROVANO CAMARGO, L.; TAVARES DA SILVA, O. G.; MATARUNA DOS SANTOS, L. J. Revisão sobre projetos sociais esportivos no Brasil: atualização de revisão, metanálise qualitativa e percepção de lacuna de pesquisa. *Retos*, n. 46, p. 24 a 35, 2022.

VIANA-MEIRELES, L. G. et al. Projetos esportivos sociais para adolescentes no Brasil: impactos, implicações e barreiras. *Caderno de Educação Física e Esporte*, v. 18, n. 1, p. 77 a 82, 2020.